

UMA VISÃO DA IGREJA METODISTA UNIDA

ESTAMOS metodistas unidos comprometidos com a encarnação do amor e da justiça de Deus dentro e através das pessoas e na missão da Igreja Metodista Unida. O núcleo da nossa fé é encontrada na resposta de Jesus à pergunta: "Mestre, qual mandamento da lei é o maior?" - Devemos "amar a Deus com todo o nosso coração, alma (ser) e mente" e "amar o próximo como a si mesmo "(Mateus 22: 36-40). Estes prendem antiga lei, os profetas e da mensagem do Evangelho, juntamente com o nosso Livro de Disciplina e o contemporânea livro de Resoluções. Para este fim, a NOSSA MISSÃO é ter certeza que a Igreja Metodista-Unida é totalmente aberta para a presença, o amor e a graça de Deus oferecido a todo o mundo.

Assim como estamos todos interconectados e interdependentes na complexidade das nossas relações com Deus, a humanidade e toda a criação, nós reconhecemos, reconhecer e celebrar as maneiras todas as preocupações seguintes e esperanças para a nossa igreja estão conectados, interdependentes e interseccional:

ACREDITAMOS numa igreja que pratica a maneira Wesleyana da santidade.

Por isso, NOS CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para lembrar a chamada de Joao Wesley para santidade pessoal e social e para abraçar o connectionalism nos caminhos que levam para a transformação da Igreja e do mundo.

ACREDITAMOS numa igreja que é inclusiva e aberta a todas as pessoas; e do Espírito Santo exige a plena inclusão das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e os estranhos na vida e no ministério da Igreja Metodista-Unida.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para remover toda a linguagem discriminatória no Livro de Disciplina que está fazendo mal as lésbicas fiéis, gays, bissexuais, transgêneros e pessoas estranhas.

ACREDITAMOS numa igreja que apaixonadamente trabalha para a justiça racial.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para trabalhar pela justiça racial e resistir sistemas exploradores que ensinam superioridade e inferioridade racial, étnica e / ou tribal.

ACREDITAMOS numa igreja que anseia por ser global e connectional na natureza.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para se arrepender da nossa história do colonialismo e do racismo, e adotar uma estrutura denominacional refletindo esse arrependimento, ao comemorar a superdotação que os povos indígenas participem da vida da Igreja e da sociedade, quando ser recebidos como parceiros iguais.

ACREDITAMOS numa igreja que persegue a pacificação sobre a guerra e a mordomia sobre a degradação ecológica.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA a despojar das actividades de apoio à guerra, ocupação e destruição da criação de Deus.

ACREDITAMOS numa igreja que abre as suas estruturas e sistemas para as pessoas com deficiência, congratula-se com aqueles com desafios físicos, mentais e psicológicos, e trabalha para incorporar todas as pessoas como elas são, com seus dons e desafios.

Por isso, CHAMAMOS DE NOSSA IGREJA para desenvolver e implementar um plano de acessibilidade em todos os níveis da Igreja, incluindo uma abordagem unificada dos Conselhos do ministério ordenado quando se trata de questionar os candidatos com deficiência, juntamente com um plano abrangente para assegurar a igualdade de acesso e da equidade quando se lida com uma incapacidade a longo prazo, ou emergente desafio físico ou mental.

ACREDITAMOS numa igreja que adota a plenitude da vida e da dignidade na morte.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para apoiar as políticas que conduzem a abrangente, adequada a idade, medicamento precisas e sexualidade culturalmente competente e educação parental; acesso universal à contracepção e ao aborto cuidados compassivo; ambientes saudáveis e seguros para as crianças; acesso a adoção e métodos alternativos de gravidez expandido; e sistemas de justiça que dão suporte proteções para o cuidado dos idosos e que impede tirar a vida como uma medida punitiva para crimes.

ACREDITAMOS numa igreja que garante a busca pacífica de autodeterminação e de expressão religiosa.

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA a rejeitar tentativas de fusão de crenças religiosas com o nacionalismo ou subjugar sistema duma crença ou grupo cultural para outro, mas em vez disso, com respeito e integridade, para compartilhar com pessoas doutras religiões a verdade que chegou até nós através de Jesus Cristo, como nós ouvirmos as verdades que podemos aprender com os outros.

ACREDITAMOS n uma Igreja que busca a justiça econômica.

Por isso CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para defender políticas económicas que refletem o amor ao próximo, garantindo necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, educação de qualidade, cuidados de saúde, um ambiente limpo e um salário mínimo em um ambiente de trabalho aberto à negociação coletiva e livre de violência e coerção.

ACREDITAMOS numa igreja que acolhe e procura justiça para o estrangeiro

Por isso, CHAMAMOS A NOSSA IGREJA para ficar contra injustiças da pobreza, guerra e violência que muitas vezes criam de refugiados e comunidades de migrantes e para defender justas e compassivas políticas de imigração nos lugares onde os refugiados e os imigrantes tem procurado fazer suas casas.

Devido a estes, **NOSSAS CRENÇAS, CHAMAMOS A NOS MESMO E NOSSA IGREJA** para defender soluções fiéis, sistêmicas e intersetoriais para nossas lutas humanas, para que possamos acolher plenamente o estrangeiro e, assim, o amor de Deus, aos outros e a se mesmo, como Jesus nos pede ; vidas que são moldadas de acordo com as boas novas de Jesus Cristo e como fiéis discípulos e administradores de todas as nossas relações com Deus e com a criação de Deus vivo.